

Nas operações de compra de mercadorias, uma empresa pode adquirir os mesmos tipos de mercadorias em datas diferentes, pagando por elas preços variados, conforme a economia, se inflacionária ou deflacionária.

Assim, para determinar o custo dessas mercadorias estocadas e das mercadorias que foram vendidas, a empresa precisa estabelecer a forma de efetuar o inventário e adotar algum critério.

Os tipos de inventário são o periódico e o permanente.

Independentemente do inventário utilizado, na avaliação do valor do estoque (quanto a empresa tem financeiramente no estoque), não é necessário levar em consideração o preço de venda, e sim, somente quanto é que custaram as mercadorias vendidas, ou seja, no controle do estoque de mercadorias o que importa é o preço de compra.

Inventário Permanente: esta forma de controle é realizada de maneira contínua, a cada operação de compra ou venda de mercadoria a conta “estoque de mercadoria” é ajustada, pela entrada ou saída de mercadoria.

O CMV é calculado pela soma de todas as baixas de mercadorias vendidas da conta estoque, no período.

Inventário Periódico: é realizado apenas ao final de um período, mensal ou anualmente, ou seja, em períodos específicos.

As compras são registradas na conta “compra” e o Custo da Mercadoria Vendida é calculado no final do período por meio da seguinte equação:

$$\text{CMV} = \text{Estoque inicial} + \text{Compras} - \text{Estoque final}$$

Este tipo de inventário exige que se faça a contagem física do estoque para se apurar o valor do estoque final.

Os critérios mais conhecidos para avaliação de estoque no método permanente são: Preço Específico, PEPS, UEPS e Preço Médio Ponderado.